

ANÁLISE MATEMÁTICA II

9ª Ficha de Exercícios

(Eng.^a Electrotécnica e Gestão)

Diferenciabilidade

1. Seja

$$f(x, y) = \begin{cases} \sin\left(\frac{x^2 y}{x^2 + y^2}\right) & \text{se } (x, y) \neq (0, 0), \\ 0 & \text{se } (x, y) = (0, 0). \end{cases}$$

- Calcule as derivadas parciais de f nos seus domínios.
- Mostre que as derivadas parciais de f não são contínuas em $(0, 0)$.
- Calcule $\frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y}(0, 0)$ e $\frac{\partial^2 f}{\partial y \partial x}(0, 0)$.

2. Considere a função $f : \mathbb{R}^2 \setminus \{(0, 0)\} \rightarrow \mathbb{R}$ definida pela expressão $f(x, y) = \frac{x^2 y}{(x^2 + y^2)^2} \sin(x^2 + y^2)$.

- Mostre que f é prolongável por continuidade a $(0, 0)$ e, sendo $F : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ o seu prolongamento, determine $F(0, 0)$.
- Mostre que F não é diferenciável em $(0, 0)$.
- Determine $D_{(\nu_1, \nu_2)} F(0, 0)$ com $\nu_1, \nu_2 \neq 0$, e verifique que

$$D_{(\nu_1, \nu_2)} F(0, 0) \neq \nabla F(0, 0) \cdot (\nu_1, \nu_2).$$

3. Seja $\psi : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$, diferenciável em $(1, 2)$ tal que $D_{(1,1)} \psi(1, 2) = \mathbf{e}_1$ e $D_{(-1,1)} \psi(1, 2) = 2\mathbf{e}_2 - \mathbf{e}_1$. Calcule a matriz Jacobiana de ψ no ponto $(1, 2)$.

4. Seja a função f definida pela expressão

$$f(x, y, z) = \exp\left(\frac{1}{x^2 + y^2 + z^2}\right).$$

- Determine o domínio D de f e interprete-o geometricamente.
- Dê um exemplo de uma sucessão de elementos de D que não tenha sub-sucessões convergentes.
- Estude a função f quanto à diferenciabilidade, calcule as funções derivadas parciais e calcule ainda $D_{(1, -1, e)} f(0, 0, 1)$.

5. Seja φ definida pela expressão

$$\varphi(x, y) = \begin{cases} \sqrt{x^2 + y^2} & \text{se } x + y > 0, \\ x + y & \text{se } x + y \leq 0. \end{cases}$$

- Estude a diferenciabilidade de φ em $(0, 0)$.
- Determine, caso existam, as derivadas de φ segundo o vector $(1, 1)$ nos pontos $(1, 1)$ e $(1, -1)$.

6. Seja θ definida pela expressão

$$\theta(x, y) = \sqrt{|xy|}.$$

- Calcule as derivadas parciais de θ no ponto $(0, 0)$.
- Verifique se θ é ou não é diferenciável no ponto $(0, 0)$.
- Indique, justificando, qual o domínio de diferenciabilidade de θ .
- Verifique se existe derivada de θ segundo o vector $\mathbf{e}_1 + \mathbf{e}_2$ nos pontos $(0, 0)$ e $(3, 5)$. No caso de existir alguma delas calcule o seu valor.

7. Considere as funções definidas em \mathbb{R}^n pelas expressões

$$f(\mathbf{x}) = \|\mathbf{x}\|^4, \quad g(\mathbf{x}) = \mathbf{a} \cdot \mathbf{x},$$

onde $\mathbf{a} \in \mathbb{R}^n$ é um vector arbitrário fixo. Para cada uma delas calcule $D_{\mathbf{v}}f(\mathbf{x})$, para \mathbf{x} e $\mathbf{v} \neq \mathbf{0}$ vectores de \mathbb{R}^n arbitrários.

- Dado um campo escalar diferenciável num ponto $\mathbf{a} \in \mathbb{R}^2$, suponha que $D_{(2,3)}(\mathbf{a}) = 1$ e $D_{(1,1)}(\mathbf{a}) = 2$. Calcule $\nabla f(\mathbf{a})$ e faça um esboço do conjunto de vectores \mathbf{v} de \mathbb{R}^2 para os quais $D_{\mathbf{v}}f(\mathbf{a}) = 6$.
- Em \mathbb{R}^3 sejam $\mathbf{r}(x, y, z) = (x, y, z)$ e $r(x, y, z) = \|\mathbf{r}(x, y, z)\|$.
 - Mostre que $\nabla r(x, y, z)$ é um vector unitário com a direcção de $\mathbf{r}(x, y, z)$.
 - Mostre que $\nabla(r^n) = nr^{n-2}\mathbf{r}$, se n é um natural positivo.
 - A expressão da alínea anterior permanecerá válida se $n \in \mathbb{Z}_0^-$?
 - Encontre um campo escalar f tal que $\nabla f = \mathbf{r}$.
- Considere a função h definida em \mathbb{R}^2 e tal que $h(x, y) = 1 + xy \frac{x^2 - y^2}{x^2 + y^2}$ se $(x, y) \neq (0, 0)$.
 - Se h for contínua na origem qual será o valor de $h(0, 0)$?
 - Calcule $D_1h(a, 0)$ e $D_2h(a, 0)$, onde a é um número real. (Considere $h(0, 0) = 1$.)